

Doidivas, Trem No Pomar

Uma lata de ßleo
Maria-Fumaa
Rodas imaginrias
Trilhos que eu mesmo fiz
Linhas de areia
O campo, a trilha e o cho
Levei trigo pra So Paulo
Romeu e Mariazinha tambm foram num vago
Carvo, soja, brinquedos para a ida e para a volta
s vezes ia vazio
No tinha o que carregar
O trem timoneiro seguia nos trilhos
Sem se machucar
Vages deslizavam
Maquinistas at sorriam
Quando as laranjas de umbigo surgiam
E mais laranjas de umbigo surgiam...
No trajeto do pomar
o trem no pomar
O trem queimava
Minhas mos
Nas brasas
Que incandeciam
Pra fazer a fumaa
Que abrasa
Subir pelo ar
Nesse trem tambm
Carreguei meus sonhos
Minhas malas de papel
Circo de taquaras e barbante
Minha bagagem de sonhos
Pra nunca mais voltar
(Slvio Luzardo/Felipe Mello)